

# 3030 - Mundo de Ilusões

tom:

[Primeira Parte]

Nesse mundo de ilusões onde passamos nossos dias  
 Não posso ser quem eu sou  
 Minha vida se confunde meio a cenas vazias  
 De ódio e de amor  
 Onde se convence o povo a comprar o que não precisa

Meu Deus onde é que eu estou?  
 Se você passar lá em casa por favor meu bem avisa  
 Quero esconder o meu mundo

[Refrão]

Posso sofrer posso chorar e até cair  
 Mas essa noite amor eu vou morrer de rir  
 Posso sofrer  
 Posso chorar e até cair  
 Mas certos dias eu me encontro assim  
 Pois sem amor vejo que estou

[Segunda Parte]

Num mundo de ilusões  
 Escondo as emoções atrás de um computador  
 Trancado no banheiro, já com os olhos vermelhos  
 Eu tento esconder minha dor  
 Meu bem, o que eu queria era estar na Bahia  
 Com você, não existe um final  
 Sem luz, sem energia, sem carro, sem correria  
 Colhendo frutas no meu quintal

[Refrão]

Posso sofrer posso chorar e até cair  
 Mas essa noite amor eu vou morrer de rir  
 Quero viver  
 Fazer um som, me distrair  
 Mas certos dias eu me encontro assim  
 Pois sem amor vejo que estou

Assim

[Terceira Parte]

Dm C

Procurando encontrar uma direção nesse mundo de ilusão

Só espero que não caminhe rente à multidão  
 Surda e muda, sem visão, fingem não prestar atenção  
 Quanto estão amordaçados pela manipulação  
 E por mais que eu tente é sempre  
 Diferente o que a alma sente o que a mente entende  
 Pouco a gente entende, pouca gente entende  
 O que é relevante ultimamente, tão distante  
 Mais descrente do que antes fez-se o povo ignorante

Nesse instante pessoas brilhantes crescem nas favelas  
 Em um instante ideias brilhantes morrem atrás de telas  
 Nas novelas em um anúncio de TV  
 Monitores que amenizam dores, falsos amenizadores  
 Procuro me dar mais um tempo, pensar no futuro  
 Esfriar minha cabeça, respirar fundo, quem sabe  
 Além do mundo, eu mesmo me iludo, finjo que esqueço de tudo  
 No momento eu só penso em fazer um som pra viver  
 Fecho os olhos pra não ver, permito não perceber  
 A frieza urbana, fraqueza humana, modo que voa a semana  
 Tempo que engana cidade, que esgana sistema  
 Que explana sua forma tirana enquanto

Se eu me desligasse até podia enxergar nós na Bahia  
 Eu e você  
 Sendo abençoados por um novo dia  
 Parece até ironia hoje ser só nostalgia  
 Que preenche um espaço no meu peito em lacunas vazias

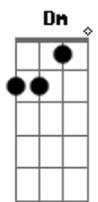
Dias de agonia, distância judia  
 A mente cria na melancolia mil filosofias, me alivia  
 Mesmo que por pouco tempo, a dor beneficia  
 Hoje o sofrimento virou poesia

[Refrão]

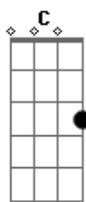
Posso sofrer posso chorar e até cair  
 Mas essa noite amor eu vou morrer de rir  
 Quero viver  
 Fazer um som, me distrair  
 Mas certos dias eu me encontro assim  
 Pois sem amor vejo que estou

Assim

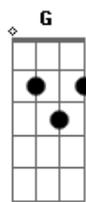
# Acordes



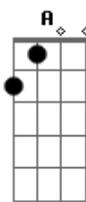
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com